Vinhedo, sinônimo de qualidade de vida

A cidade de Vinhedo é uma das melhores em qualidade de vida, segundo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Organização das Nações Unidas (ONU). No mais recente divulgado, em 2013, Vinhedo aparece em 13º lugar entre as cidades com melhor qualidade de vida do Brasil. E, neste índice, alguns aspectos se destacam entre as cidades que compõem a Região Metropolitana de Campinas (RMC), como, por exemplo, o melhor índice em expectativa de vida.

Ter uma vida longa e saudável em uma cidade em que você possa nascer, crescer, formar sua família e envelhecer com qualidade de vida. O que parece ser distante para muitas pessoas é realidade aos moradores de Vinhedo, que segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) é o município que apresenta o melhor índice de longevidade e de expectativa de vida na Região Metropolitana de Campinas (RMC): de 77,68 anos. Com Índice de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM) de 0,817, a alta expectativa de vida identificada no município também foi um dos fatores que o colocou entre as melhores para se viver no Brasil, ocupando a 13ª colocação e superando até sua marca anterior, que era o 15º lugar.

"Em Vinhedo, zelamos pela qualidade de vida dos moradores desde o acompanhamento da mãe na gestação, com serviços adequados ao atendimento de todas as faixas etárias. Da infância à terceira idade, aqui investimos em estrutura e em ações efetivas de saúde, educação, assistência social, de esportes, lazer e cultura, priorizando sempre o desenvolvimento do todo para que cada morador, em suas necessidades, possa ter uma excelente qualidade de vida", afirmou o prefeito de Vinhedo, Jaime Cruz.

Ainda segundo o prefeito a alta expectativa de vida identificada em Vinhedo também é reflexo direto de muitos investimentos, que permitiram avanços nas áreas de saneamento básico (a cidade consegue tratar 100% do esgoto coletado); e, ainda, do trabalho que a Prefeitura tem liderado para trazer novas empresas à cidade e para contribuir à sua permanência a longo prazo no município. "Isso, aliás, permite que tenhamos não apenas mais recursos para reverter em obras em serviços de qualidade aos moradores, mas também garantimos que haja a criação de empregos, para que os munícipes tenham fonte de renda para cuidar de toda a família. Tudo isso ajuda a conferir mais qualidade de vida à população", reforçou Jaime Cruz.

No índice do Pnud, o IDHM de longevidade considera a esperança de vida ao nascer, ou seja, o número médio de anos que as pessoas de determinado município viveriam a partir do nascimento, mantidos os mesmos padrões de mortalidade observados em cada período. O cálculo avalia em dois blocos dados de mortalidade infantil, as probabilidades de morte até os 5, 40 e 60 anos de idade e a esperança de vida ao nascer, além da taxa de fecundidade total.

Vinhedo é também a cidade da Região Metropolitana de Campinas – RMC, com o menor índice de mortalidade infantil, segundo a Fundação Seade. A informação considera dados de 2012 e aponta que Vinhedo tem uma taxa de 6,4 mortes por mil nascidos vivos, semelhante a dos Estados Unidos. Em 2011 esse número era 6,7.

O índice de Vinhedo é especialmente destacado porque toda a RMC registra a menor taxa de mortalidade infantil da história, com 9,64 mortes por 1.000 nascidos vivos em 2012, 6,2% menor do que em 2011 quando era de 10,28%. Outro dado importante é que as cidades da RMC estão em uma posição melhor do que a média do estado de São Paulo, cujo índice é de 11,48%, uma das melhores do país e até da América Latina.

Gestante e recém-nascido

A redução frequente nos índices de mortalidade infantil em Vinhedo foi também um dos critérios analisados pelo PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, elevando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal –IDH-M– da cidade para a 13ª colocação dentre os 5.565 municípios brasileiros melhores para viver.

Segundo dados que constam no Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013, a mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de 1 ano) em Vinhedo reduziu 27%, passando de 15,1 por mil nascidos vivos em 2000 para 10,9 por mil nascidos vivos em 2010. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado de São Paulo e do país eram, respectivamente, 13,9 e 16,7 por mil nascidos vivos. Segundo os objetivos de desenvolvimento do milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015 em todos os municípios brasileiros.

De acordo com estudo divulgado no ano passado pela Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados, com base nas informações colhidas em Vinhedo de 2007 a 2011, a taxa de mortalidade infantil recuou ainda mais, de 10 óbitos infantis por mil nascidos vivos em 2010 para 6,7 em 2011.

Maior índice de investimento per capita em saúde

De acordo com os dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), do Ministério da Saúde, a cidade de Vinhedo é, na Região Metropolitana de Campinas, a que mais investiu em saúde per capita no ano de 2013. Com um total de R\$ 79.578.303,54, a cidade registrou um índice de investimento na ordem de R\$ 1.139,35 por habitante.

O total investido em Saúde, em Vinhedo, no ano de 2013 representa 25,93% do total do orçamento municipal. A Lei de Responsabilidade Fiscal e a Constituição Federal exigem investimento mínimo de 15% nesta área, porém, por mais um ano, a atual administração colocou a área de saúde como uma das prioridades e bem acima do limite estabelecido em lei. Este é o maior valor já utilizado na área da saúde nos últimos anos, em relação à aplicação de investimentos por habitantes.

Desenvolvimento Econômico

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego mostram que a taxa de crescimento de números de empregos formais em Vinhedo superou os índices do Brasil, do estado de São Paulo e da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Os dados são referentes ao mês de março, quando foram criados 744 postos de trabalho, com crescimento de 1,83%. O Brasil apresentou crescimento de 0,85%; o estado 0,90% e a região 1,33%. Hoje as empresas de Vinhedo proporcionam 41.459 empregos formais, ou

seja, 594 empregos com registro em carteira para cada mil habitantes, colocando o município na segunda posição na RMC.

Para o prefeito Jaime Cruz os números expressivos são resultados do trabalho feito para atrair novas empresas para o município e proporcionar a expansão das que já estão instaladas na cidade. "Vinhedo cresce com responsabilidade, baseando-se em critérios que tragam benefícios ao município, como, por exemplo, permitir a implantação de empresas que se preocupam com o meio ambiente. As instalações de novas empresas e a expansão das que já estão instaladas na cidade ocasionam benefícios à nossa população, como geração de emprego e renda no município", comentou o prefeito. O estudo aponta, ainda, que 41,04% das empresas locais com inscrições estaduais ativas vieram para Vinhedo durante as administrações dos outros prefeitos. O somatório deste período ultrapassa 54 anos.

Expansão do Distrito Industrial

Para permitir a instalação de novas empresas de grande porte em Vinhedo, o Distrito Industrial está sendo ampliado. São mais de 1 milhão de metros quadrados que está atualmente em obras, área que equivale a 150 campos de futebol oficial. Vinhedo é beneficiada pela sua localização privilegiada, pela proximidade com cidades como Campinas, Jundiaí e São Paulo e rodovias importantes como Anhanguera, Bandeirantes e Dom Pedro.

Uma das últimas empresas a se instalar na cidade, em abril passado, foi a alemã Kärcher, fabricante de soluções em limpeza doméstica, profissional e industrial.

Resiliência

A presença de Vinhedo nessa Quarta Sessão da Plataforma Regional de Redução de Risco de Desastres das Américas está em linha com o compromisso assinado por Vinhedo no "Programa de Cidades Resilientes", da Organização das Nações Unidas (ONU), no ano passado. Esse programa é focado na redução de riscos de desastres na cidade, fazendo com que os municípios se comprometam a promover ações em todos os setores para se prepararem contra eventuais desastres e protegerem a comunidade.